

NOVA MORADA
REDACTOR.

RUA DAS DÁLIAS,
Nº 49, 2º ANDAR,
FLAT SEIS
CIDADE DE MAPUTO

REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997

Ano XXV • Nº6346 • Terça-feira 21/06/2022

Editor: **Refinaldo Chilengue**
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com  facebook.com/redactormz

SE NÃO É SUBSCRITOR
E ESTÁ INTERESSADO
EM RECEBER ESTA EDIÇÃO
NA ÍNTEGRA, ENVIE

50 MT

VIA MPESA OU PARA
A CONTA MÓVEL
843085360



**SOMOS A MARCA
MAIS VALIOSA
DE ÁFRICA**

Agradecemos
aos nossos clientes
pela confiança.

Standard Bank **É POSSÍVEL**

Ranking anual do Brand Finance referente às 500 marcas bancárias mais fortes do mundo.

GRUPOS ARMADOS CONTINUAM A PASSEAR SUA CLASSE EM ANCUABE

Os grupos armados presumivelmente associados aos activistas militares *jihadistas* do Estado Islâmico continuam a semear terror no Norte de Moçambique e no passado fim-de-semana (sábado e domingo) mataram quatro pessoas, incluindo uma criança, no distrito de Ancuabe, na Província de Cabo Delgado.

O distrito de Ancuabe é um dos que se julgavam seguros, na faixa Sul da província de Cabo Delgado, até às investidas registadas desde início do mês, provocando uma nova vaga de cerca de 17 mil deslocados e com...

PÁG 2



SOCIEDADE

Academia Política da Mulher pede fim para a impunidade da violência sexual

PÁG 3

NEGÓCIOS

Standard Bank atraiu visitantes na feira da Escola Portuguesa em Maputo

PÁG 4

OPINIÃO

A morte do jovem lambe-botas - Atanásio Amba

PÁG 6

Tudo para
estares ligado
à Internet

Apenas
1,499MT
cada

Grátis
5GB
*244#

Compra já o teu

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom



GRUPOS ARMADOS CONTINUAM A PASSEAR SUA CLASSE EM ANCUABE

O PRESIDENTE MOÇAMBICANO, FILIPE JACINTO NYUSI, VISITOU POSIÇÕES MILITARES EM ANCUABE, NA QUINTA-FEIRA, E DISSE QUE OS GRUPOS REBELDES ESTÃO ENFRAQUECIDOS E EM DEBANDADA, FAZENDO ATAQUES ENQUANTO FOGEM EM BUSCA DE MANTIMENTOS



Os grupos armados presumivelmente associados aos activistas militares *jihadistas* do Estado Islâmico continuam a semear terror no Norte de Moçambique e no passado fim-de-semana (sábado e domingo) mataram quatro pessoas, incluindo uma criança, no distrito de Ancuabe, na Província de Cabo Delgado. O distrito de Ancuabe é um dos que se julgavam seguros, na faixa Sul da província de Cabo Delgado, até às investidas registadas desde início do mês, provocando uma nova vaga de cerca de 17 mil deslocados e com impacto na atividade económica da região. Suspeita-se que os agressores façam parte dos mesmos grupos rebeldes que desde Outubro de 2017 aterrorizam Cabo Delgado, mas que até agora estavam mais perto da fronteira com a Tanzânia e em redor dos estaleiros dos projectos de gás - zona

entretanto alvo de uma ofensiva militar que fez com que alguns deambulem pelo mato. "Eles entraram por volta das 21:00 e começaram a dispa-

ENTRETANTO, UM JORNAL EDITADO NA PROVÍNCIA DE NAMPULA, NORTE DE MOÇAMBIQUE E LÍMITROFE COM CABO DELGADO, NOTICIOU ESTA SEGUNDA-FEIRA QUE ESTA DIVISÃO TERRITORIAL REGISTOU UM ATAQUE NA SEMANA PASSADA, PRESUMIVELMENTE OBRA DOS ELEMENTOS DAS CÉLULAS JIHADISTAS

rar. Mataram duas pessoas, uma delas criança", disse um residente da aldeia de Nikwita que, entretanto, fugiu para a sede do distrito de Chiúre. Uma outra fonte local disse que após a incursão em Nikwita, os insurgentes entraram na comunidade de Nanao, a poucos quilómetros da sede distrital de Ancuabe. "Chegaram silenciosos a Nanao e depois começaram a disparar. Mataram duas pessoas", afirmou, enquanto procurava abrigo na sede distrital de Ancuabe. Uma terceira fonte acrescentou que, na noite de domingo, o mesmo grupo queimou residências na aldeia de Macaia, junto de Mbonge, também a poucos quilómetros da sede distrital de Ancuabe. O Presidente moçambicano, Filipe Jacinto Nyusi, visitou posições militares em Ancuabe, na quinta-feira, e disse

que os grupos rebeldes estão enfraquecidos e em debandada, fazendo ataques enquanto fogem em busca de mantimentos. Entretanto, um jornal editado na província de Nampula, Norte de Moçambique e limítrofe com Cabo Delgado, noticiou esta segunda-feira que esta divisão territorial registou um ataque na semana passada, presumivelmente obra dos elementos das células *jihadistas*. O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) em Moçambique admitiu na sexta-feira que a insegurança está a impedir a assistência humanitária aos deslocados dos recentes ataques. A província de Cabo Delgado é rica em gás natural, mas aterrorizada desde 2017 por rebeldes armados, sendo alguns ataques reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico. Há 784 mil deslocados internos devido ao conflito, de acordo com a Organização Internacional das Migrações (OIM), e cerca de 4.000 mortes, segundo o projeto de registo de conflitos ACLED. Desde Julho de 2021, uma ofensiva das tropas governamentais com o apoio do Ruanda a que se juntou depois a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) permitiu recuperar zonas onde havia presença de rebeldes, mas a fuga destes tem provocado novos ataques noutros distritos usados como passagem ou refúgio temporário.

REDACTOR/LUSA

ACADEMIA POLÍTICA DA MULHER PEDE FIM PARA A IMPUNIDADE DA VIOLÊNCIA SEXUAL

A organização moçambicana denominada Academia Política da Mulher (APM), pede o fim para a impunidade de casos de violência e abuso sexual contra mulheres e raparigas em conflitos armados como o de Cabo Delgado. "Os casos de violência e abuso sexual contra mulheres e raparigas no âmbito de conflitos armados devem merecer julgamento e os perpetradores devem ser punidos e fazer-se a divulgação do desfecho dos casos, como forma de dissuadir que mais casos

se registem", refere um comunicado alusivo ao Dia Internacional para a Eliminação da Violência Sexual em Conflitos, celebrado no domingo.

Em causa estão "raptos" de mulheres e raparigas por insurgentes, mas também incidentes "nos centros de acolhimento e quando envolvidas em prostituição com as forças militares".

São situações relatadas em estudos feitos pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e pela ONU Mulheres sobre a "prevalência de violência generalizada contra mulheres e raparigas deslocadas em Cabo Delgado", província do Norte de Moçambique sob conflito armado despoletado por rebeldes há quatro anos e meio.

"Os dados referentes às situações raramente constam dos relatórios sobre conflitos militares, o que de certa forma limita a devida assistência às vítimas" e "aumenta o nível de vulnerabilidade da mulher, expondo-a a cenários de perigo e de múltiplas discriminações locais", alerta a APM.

As soluções podem ser simples, passando pela "implementação efectiva de dispositivos legais, como a Constituição da República e instrumentos internacionais".

A província de Cabo Delgado é rica em gás natural, mas aterrorizada desde 2017 por rebeldes armados, sendo alguns ataques reclamados

pelo grupo extremista Estado Islâmico.

Há 784 mil deslocados internos devido ao conflito, de acordo com a Organização Internacional das Migrações (OIM), e cerca de 4.000 mortes, segundo o projecto de registo de conflitos ACLED. Desde Julho de 2021, uma ofensiva das tropas governamentais com o apoio do

Ruanda a que se juntou depois a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) permitiu recuperar zonas onde havia presença de rebeldes, mas a fuga destes tem provocado novos ataques noutros distritos usados como passagem ou refúgio temporário.

REDACTOR

OS DADOS REFERENTES ÀS SITUAÇÕES RARAMENTE CONSTAM DOS RELATÓRIOS SOBRE CONFLITOS MILITARES, O QUE DE CERTA FORMA LIMITA A DEVIDA ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS" E "AUMENTA O NÍVEL DE VULNERABILIDADE DA MULHER, EXPONDO-A A CENÁRIOS DE PERIGO E DE MÚLTIPLAS DISCRIMINAÇÕES LOCAIS



16 JUNHO
Feliz
Dia da Criança
Africana

Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

06.30 – 18.00

STANDARD BANK ATRAIU VISITANTES NA FEIRA DA ESCOLA PORTUGUESA EM MAPUTO



O Standard Bank colocou os seus serviços, particularmente os canais digitais,

que permitem realizar todas as transacções de forma rápida, segura e remota, à disposição do público que afluíu à feira, ocorrida, sábado, 18 de Junho, nas instalações da Escola Portuguesa, em Maputo, por ocasião da celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Na ocasião, o banco procedeu à abertura de novas contas, tendo, igualmente, activado os canais digitais, nomeadamente *Quiq* e *Net-plus*, proporcionando, deste modo, um diversificado leque de serviços e vantagens aos clientes, num ambiente de lazer.

No concorrido *stand*, foram ainda promovidas várias actividades de entretenimento como roleta, jogos de *PlayStation*, *Photo Booth* (moldura fotográfica) e oferta de brindes aos participantes.

Abordado na ocasião, **Bernardo Aparício**, administrador delegado do banco, referiu-se ao facto de o Standard Bank ser uma marca histórica em Moçambique, onde está implantado há mais de 120 anos, durante os quais

sempre esteve associado a grandes eventos socioeconómicos.

"Hoje viemos fazer uma activação, ajudar os nossos clientes a aderir aos canais digitais e outros serviços do banco. Temos marcado presença em vários eventos sociais para mostrar que o banco está comprometido com o desenvolvimento do País e, ao mesmo tempo, está aberto aos seus clientes", disse, acrescentando que "somos um banco universal, que serve a todo o tipo de clientes, pelo que gostamos de receber visitantes, aqui, para terem uma nova experiência e, assim, perceberem a excelência de serviços que oferecemos".

Após abrir a conta no *stand* do banco na feira, **Vera Saffrão** contou ter sido atraída pela facilidade e rapidez do processo: "Abri uma conta aqui no Standard Bank, porque achei que o método que

usam é mais fácil, quando comparado com outros bancos onde há muita burocracia. Estou aqui na feira a representar a minha empresa e aproveitei a ocasião para unir o útil ao agradável", sublinhou.

Por sua vez, **Inocência Chongo** expressou-se nos seguintes termos: "Aproveitei, hoje, a oportunidade que o banco proporciona, aqui na feira, para abrir uma conta porque é fácil, rápido e muito seguro".

Após jogar à roleta e ganhar um brinde, **Alberto Lírio** referiu que já tinha muito boa impressão do Standard Bank: "O stand do banco está muito atractivo e as pessoas são simpáticas. O atendimento é espectacular. Eu tenho muito prazer em visitá-lo. Tive direito a um brinde, que vou guardá-lo como lembrança. É uma bela acção de *marketing*", concluiu.

REDACTOR

HOJE VIEMOS FAZER UMA ACTIVAÇÃO, AJUDAR OS NOSSOS CLIENTES A ADERIR AOS CANAIS DIGITAIS E OUTROS SERVIÇOS DO BANCO. TEMOS MARCADO PRESENÇA EM VÁRIOS EVENTOS SOCIAIS PARA MOSTRAR QUE O BANCO ESTÁ COMPROMETIDO COM O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS E, AO MESMO TEMPO, ESTÁ ABERTO AOS SEUS CLIENTES - BERNARDO APARÍCIO, ADMINISTRADOR DELEGADO DO STANDARD BANK

Balões de Aniversário

Preços a partir de

65 MT

Balões de gás Hélio
Balões de idade (com gás Hélio)
Balões com ar normal

+258 845051448
+258 820133110

ap4.eventos@gmail.com

Transporte incluso para cidade de Maputo

SEIS INSTITUIÇÕES JUNTAM-SE E ASSINALAM O 14 DE JUNHO



Seis instituições activas em diversas esferas uniram-se para assinalar, de forma solidária, o dia 14 de Junho, assinalado à esfera planetária como Dia Mundial do Dador Sangue.

Trata-se do Absa Bank Moçambique, do Hospital Central de Maputo, do Porto de Maputo (MPDC), da Dalima, da Agência Criativa Moya e

do Sumol Compal Moçambique cujos colaboradores se juntaram sob o lema "Eu Sou Vida e dou Vida" e doaram sangue e outros bens úteis aos hospitais

Para além do sangue doado por parte dos colaboradores destas seis organizações, foram ainda doados *colmans*, bolinhas de stress, esfigmomanómetro, termómetros de geleira e material de marketing, destinados, em igual número, aos bancos de sangue de Maputo, Beira, Quelimane e Nampula.

Rui Barros, Administrador Delegado do Absa Bank Moçambique, deu nota que a sua instituição celebra o dia do dador de sangue para relembrar às pessoas da importância deste acto, referindo igualmente que todos os dias são bons dias para se doar sangue, sendo o 14 de Junho, particularmente, um dia especial em que todo o mundo se une em prol desta nobre causa.

"Sangue é vida e hoje aqui celebramos esta dádiva, temos vindo a acompanhar este fantástico trabalho nos últimos anos promovendo a celebração desta data e igualmente campanhas para obtermos mais sangue com vista a al-

cançar mais doadores. Com a campanha que hoje anunciamos, esperamos que por todo País consigamos colectar esse bem tão precioso que é o sangue, para ajudar todos aqueles que precisam em momentos de dificuldade. A nossa meta é que nunca falte sangue. O ideal era que cada banco de sangue tenha um excedente garantindo que sempre que haja necessidade, se tenha onde recorrer" afirmou Barros.

Por sua vez, **Soraia Abdula**, responsável de Comunicação e Imagem o Porto de Maputo (MPDC), referiu que **"para nós a iniciativa de unir esforços com diversos parceiros no sentido de aumentar a reserva de todos os bancos de sangue de Moçambique e assim poder salvar milhares de vidas, não é um acto de responsabilidade social, é sim um de cidadania que deve ser assumido e praticado por todos nós"**.

Filipa Pinto, Directora Geral da Agência *Criativa Moya* acrescentou que "abraçamos com enorme prazer o desafio lançado pelo Absa Bank Moçambique, por nos identificarmos com a causa. Doar sangue é um pequeno gesto, mas com um valor enorme, pois salvar vidas não tem preço".

Já a Directora do Banco de Sangue do Hospital Central de Maputo, **Sandra Oficiano**, enfatizou que "hoje home-

nageamos todos os dadores de sangue, sem os quais não seria possível a realização de várias intervenções médicas, muitas vezes são pessoas anónimas da sociedade que sem medir esforços nem circunstâncias doam um pouco de si para salvar vidas, eles são nossos colaboradores directos presentes em vários momentos".

"Felicitamos os heróis anónimos pois os seus actos melhoram a condição de saúde dos nossos doentes, temos uma média diária de doações de 60 unidades sendo que a nossa necessidade é de 100 unidades diárias, anualmente temos uma necessidade de 23 a 24 mil unidades contra os cerca de 25 mil pedidos, o nível de satisfação do banco de sangue é de cerca de 95% e o nosso objectivo é chegar a 100%", concluiu **Emília Jeque**, Directora Clínica Substituta do Hospital Central de Maputo.

O Absa Bank Moçambique e os seus parceiros iniciam assim a campanha de sensibilização anunciando a campanha de doação a nível nacional a decorrer nos dias 6, 7 e 8 de Julho nas cidades de Maputo, Beira, Quelimane e Nampula e que continuarão a apoiar iniciativas do género, por agregarem um grande valor, o de mudar o curso de uma história. Doar sangue é um acto de amor e solidariedade.

REDACTOR

PARA NÓS A INICIATIVA DE UNIR ESFORÇOS COM DIVERSOS PARCEIROS NO SENTIDO DE AUMENTAR A RESERVA DE TODOS OS BANCOS DE SANGUE DE MOÇAMBIQUE E ASSIM PODER SALVAR MILHARES DE VIDAS, NÃO É UM ACTO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, É SIM UM DE CIDADANIA QUE DEVE SER ASSUMIDO E PRATICADO POR TODOS NÓS

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactor.mz E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactor.mz / editor@redactor.mz Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.



A FORÇA DA DESINFORMAÇÃO

A MORTE DO JOVEM LAMBE-BOTAS

Naqueles tempos de justiça pelas suas próprias mãos, ou melhor, tempos de muita injustiça popular, vivia, num dos subúrbios de uma grande cidade, um jovem apelidado

por **Lambe-botas**. Devido às dificuldades de pronunciar este nome como ele é, as pessoas o chamavam apenas por **Bota**. O **Bota** era um jovem "**bem-nascido**", que tanto homens como mulheres, o apreciavam infinitamente.

Pela sua beleza extraordinária e incontestável, gozava de muita simpatia de uns e era inimigo não declarado de outros.

Eis que o **Muntima**, jovem que vivia noutra subúrbio da mesma cidade, declarou, no seu íntimo, guerra contra **Bota**, portanto, sem declarar abertamente. A causa tida como justa para **Muntima**, era a posse de uma moça, namorada do **Bota** que o **Muntima** não conseguia conquistar a sua simpatia porque ela alegava estar a namorar com o **Bota** e, dizia, um único namorado bastava. Para pôr fora do jogo ao **Bota**, **Muntima** desenhou uma estratégia, que acredito que nem sabia qual viria a ser o resultado final. A ideia era de, durante a deslocação do **Bota** para a casa da namorada, colocar uns jovens a persegui-lo, gritando "**ladrão, ladrão**", para fazer com que nunca mais fosse à casa da namorada.

Na zona da namorada do **Bota**, actuavam muitos ladrões e, a população, cheia de fúria, já

tinha queimado alguém acusado de ladrão. A partir daí uns guardavam pneus, outros fósforos, paus, petróleo, corda, etc., prontos para violentar a qualquer que fosse chamado ladrão.

O **Muntima** foi aplicar a sua maldita estratégia naquela zona. Prometeu, a um grupo de jovens, ajudar a identificar um dos mandantes de ladrões mas sublinhou que caso o apontasse, não deviam o matar, mas perseguir e deixá-lo ir. Alegou que ele era muito humano e que não tinha coragem de ver alguém a ser morto. Finalmente, chegou o penoso dia em que o **Bota** deslocou-se em direcção ao

bairro da casa da sua namorada, tendo entrado numa "**emboscada do Muntima**"; o grupo gritou em uníssono: "**ladrão, ladrão!...**"

O **Bota** foi pegue e amarrado. Enquanto uns entornavam-lhe o petróleo, outros colocavam-lhe o pneu no pescoço, lenha em sua volta, e, prontos, atearam-lhe o fogo e ficou a arder. Quando cheguei no local, vi o **Bota** a arder. Como era um jovem de boa conduta, deduzi que tinha sido morto pela força da desinformação. Pena do **Muntima** que injustiçou ao **Bota** e que não teve como ir pedir-lhe o perdão: o **Bota** já tinha morrido!...

ATANÁSIO AMBA

EIS QUE O MUNTIMA, JOVEM QUE VIVIA NOUTRO SUBÚRBIO DA MESMA CIDADE, DECLAROU, NO SEU ÍNTIMO, GUERRA CONTRA BOTA, PORTANTO, SEM DECLARAR ABERTAMENTE. A CAUSA TIDA COMO JUSTA PARA MUNTIMA, ERA A POSSE DE UMA MOÇA, NAMORADA DO BOTA QUE O MUNTIMA NÃO CONSEGUIA CONQUISTAR A SUA SIMPATIA PORQUE ELA ALEGAVA ESTAR A NAMORAR COM O BOTA E, DIZIA, UM ÚNICO NAMORADO BASTAVA

FRASE

Andar por terras distantes e conversar com diversas pessoas torna os homens ponderados.

- Miguel de Cervantes (1547-1616), escritor

Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo

<https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

PREVISÃO DE TEMPO

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	FONTE CANAL DO TEMPO
21 Junho 24° 16°	22 Junho 23° 15°	23 Junho 24° 14°	24 Junho 26° 15°	25 Junho 24° 14°	

Tem dúvidas sobre coronavírus?

1

Website
#FICA ATENTO

Visite o site:
www.covid19.ins.gov.mz

2



Mande mensagem com a palavra "Ola" para (+258) 84 33 18 72 7

3



Ligue grátis para:

84146 82149 1490 ou 1490

4



Faça Auto-avaliação de risco de contaminação por COVID-19

Visite o site:
www.riscocovid19.misau.gov.mz